

DOS DESEJOS

Saramar

Tenho fome, amor
e me alimento de suas palavras
ainda sementes
envoltas em areia, teia, berço
à espera dos ramos, da seiva.
Tenho fome, amor
e devoro seu riso,
Minha fome é dos perdidos
Caim em terra árida
nunca mais sua.
Tenho sede, amor
a sede dos que esperam
em curvas de caminhos
em estradas abandonadas
e jamais verão
chuvas ou cascatas
para sempre miragens.
Sacia minha fome, amor
mata minha sede
traz seus olhos para
os meus.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/dos-desejos>